

RELAÇÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS COM A QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES.

Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹, Ana Carolina Veloso Oliveira², Gisele Cristina de Oliveira Menino³

1- Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde; Rio Verde- GO; e-mail: manoeligor300@gmail.com.

2- Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde; Rio Verde- GO.

3- Doutora em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras; Professora no IF Goiano - Rio Verde; Rio Verde – GO.

Os espaços verdes urbanos apresentam multifuncionalidades e oferecem variados serviços ecossistêmicos benéficos para uma cidade, como os serviços de apoio e serviços reguladores que propicia a regulação do microclima, produção primária, o escoamento de água da chuva, a regulação da biodiversidade urbana e os serviços culturais, como espaços para atividades físicas e descanso. Além de gerar áreas de turismo e espaços didático para educação ambiental, torna uma cidade mais sustentável e também influencia diretamente na saúde dos indivíduos. Estudos mostram que em cidades que há mais áreas verdes os habitantes praticam mais atividades físicas e são menos expostos a estresses, o que consequentemente diminui o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O objetivo desse trabalho foi mostrar a importância das áreas verdes urbanas e qual a relação desses espaços com a qualidade de vida nas cidades. O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica de artigos listados no banco de dados do ScienceDirect entre os anos de 2017 e 2019. De acordo com os dados, a oferta de serviços ecossistêmicos reguladores de apoio e cultural afetam positivamente no bem-estar físico, mental e social do indivíduo, ademais, esses espaços oferecem serviços naturais que influenciam no aumento da qualidade de vida das cidades como por exemplo a redução de exposição a poluição e calor, que são os fatores que mais afetam a saúde dos indivíduos. De acordo com pesquisas o valor dos serviços ecossistêmicos diários convertidos em mão de obra humana seria de aproximadamente US \$ 26 bilhões, o que acarretaria num colapso social pela alta demanda tecnológica e humana, portanto esses serviços são oferecidos gratuitamente pela natureza. Mas além de benefícios a literatura apresenta dois problemas principais, que são a dificuldades de planejamento de áreas verdes urbanas e a conversão de áreas urbanas em áreas verdes, sendo indicado como causadores desses problemas a falta de políticas públicas e mais estudos de planejamento.

Palavras-chave: sustentabilidade, serviços ecossistêmicos, saúde